

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 22 a 26/02/2021

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	52,15	75,88	77,05	47,75%	1,54%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	44,90	77,04	77,70	73,05%	0,86%		
Santa Catarina	R\$/60kg	46,71	70,91	70,81	51,59%	-0,14%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	106,80	132,85	138,00	29,21%	3,88%		
São Paulo	R\$/50Kg	125,25	136,79	146,00	16,57%	6,73%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	225,00	265,67	264,60	17,60%	-0,40%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	247,08	290,16	294,51	19,20%	1,50%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	239,22	275,50	274,69	R\$ 1.503,08	14,83%	-0,29%
	RS	US\$/t	219,11	258,08	257,34	R\$ 1.408,13	17,45%	-0,29%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	301,76	349,89	248,85	R\$ 1.908,89	-17,53%	-28,88%
	RS	US\$/t	278,75	329,13	327,41	R\$ 1.791,57	17,46%	-0,52%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,4700	5,4094	5,4718	22,41%	1,15%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno ingressa na última semana de fevereiro com pouca oferta de trigo nacional, menor moagem, mas com preços firmes, impulsionado principalmente pela alta do dólar, apesar da queda do preço do trigo argentino (pressionado pelo governo do país), nosso principal fornecedor. Trigo paraguaio permanece sendo boa opção para abastecer o sudeste e o argentino para o Sul do país. E o Uruguai passou a oferecer seu produto também, de excelente qualidade.

No Paraná, a média semanal foi negociada a R\$ 77,05/SC de 60 kg, apresentando valorização de 1,54%. No Rio Grande do Sul, a saca de 60 kg de trigo pão foi cotada à média semanal de R\$ 77,70/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 0,82%.

Gráfico 1 – Preços pagos aos produtores

